

Geraldo Bulhões fica com o aval de Collor [K]

Maceió — Pressionado ou não, o fato é que, ao decidir continuar no cargo até o final do mandato, o governador Geraldo Bulhões (PSC) atingiu alguns objetivos básicos: acabou com o sonho de sua mulher Denilma (de quem está separado) de postular uma cadeira na Câmara Federal; fortificou sua base para o futuro, já que tem todo os Maltas a seu lado; deu margem a que os colloridos, liderados pelo ex-presidente Fernando Collor, possam indicar um candidato a sua sucessão para enfrentar o senador Divaldo Suruagy (PMDB); esegurou 22 dos 27 deputados estaduais em seu grupo político para as próximas eleições.

Além do mais, evitou que o deputado Benedito Lira (PFL), seu adversário político, que apóia Divaldo Suruagy, assumisse o comando do estado.